

“COMUNICAÇÃO E CULTURA”: CONHECENDO A ESCOLA A PARTIR DO PROJETO DO PRP (UPANEMA-RN)¹

NETA, Antonia ²
SOUZA, Maria ³
SILVA, Micaelle ⁴
SANTOS, Fernanda ⁵
VIEIRA, Kyara ⁶

RESUMO

O presente texto resulta das experiências na regência vivenciada a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP/ CAPES). A sede onde foi realizado o referido projeto, que tem por tema “Leitura e linguagem: comunicação cultural”, é a Escola Municipal Professora Maria Gorete de Carvalho Macêdo, localizada no município de Upanema/RN. O mesmo objetiva mostrar os caminhos de residentes nesses momentos de trocas de conhecimento, tanto com os alunos, preceptores e orientadores do programa. Além disto, o texto descreve quais as atividades desenvolvidas por residentes dentro e fora do espaço escolar. No final, destaca os principais aprendizados obtidos no decorrer do desenvolvimento e aplicação das atividades do PRP vinculado a Licenciatura Interdisciplinar da Educação do Campo (LEDOC-UFERSA/ Mossoró).

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica, Educação do Campo, Ensino, Upanema.

1 INTRODUÇÃO

¹ Esse texto é resultado de atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica, que tem financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

² Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, Bolsista (PRP) Residência Pedagógica, UFERSA, Campus Mossoró, paulinacasuza2012@gmail.com

³ Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do campo, Bolsista (PRP) Residência Pedagógica, UFERSA, Campus Mossoró, cllaryce2018@gmail.com

⁴ Graduanda em Licenciatura Interdisciplinar em Educação do campo, Bolsista (PRP) Residência Pedagógica, UFERSA, Campus Mossoró, micaelefernandes04@gmail.com

⁵ Fernanda Suerda Rocha Santos graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (UFRN). Doutorado pela Univesidade Federal da Paraíba (UFPB) Atualmente é preceptora Programa de Residência Pedagógica da Universidade Rural do Semi-Árido (UFERSA), Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC/UFERSA). Professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal Professora Maria Gorete de Carvalho Macedo, Upanema/RN.

⁶ Kyara Maria De Almeida Vieira, graduada em História pela Universidade Federal da Paraíba (2003) e mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Campina Grande (2006). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco (2014). Pós-doutora pelo Programa de Pós-Graduação de História da Universidade Federal de Campina Grande (2015). Professora Adjunto CI (Dedicação Exclusiva) no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDOC). Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica (RESPED/UFERSA).

Esse texto é resultado de um subprojeto desenvolvido a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Mossoró-RN. O PRP tem o intuito de inserir estudantes de graduação de cursos de licenciaturas nas escolas da rede básica de ensino, fortalecendo a preparação desses (as) graduandos (as) para se tornarem educadores (as) qualificados (as). Diante dessa inserção, residentes junto com a preceptora, desenvolveram atividades do projeto “Leitura e linguagem/ comunicação cultural” em algumas turmas, nos turnos matutino e vespertino, da Escola Municipal Professora Maria Gorete Macedo Carvalho, que fica localizada município de Upanema/RN.

O programa vem proporcionando às (aos) estudantes envolvidas (os), que estão sob a orientação da preceptora, oportunidades de construir novos saberes, pois, o intuito principal dessas atividades é despertar nos (as) alunos (as) o interesse pela leitura e escrita, ondes eles (as) possam desenvolver ainda mais sua capacidade de escrever textos em diversos gêneros, fazer o uso correto da escrita, praticar e aperfeiçoar sua oralidade dentro e fora da escola, a capacidade de interpretação, sua formação crítica, dentre outras habilidades que podem ser exploradas. Foram várias atividades elaboradas e executadas no decorrer desse tempo dentro da escola como mencionado, dentre elas, a atividade que obteve a maior participação da escola em geral foi no projeto “Conheça minha escola”, que será apresentada no próximo tópico.

2 METODOLOGIA

O percurso do projeto “Comunicação e cultura: conheça minha escola” iniciou com a apresentação, para as turmas selecionadas, do tema do projeto e o que o mesmo objetivava alcançar. Esse projeto foi pensado para que toda a instituição conhecesse a história da Escola Maria Gorete, desde de sua fundação aos dias de hoje. No decorrer das aulas foi dialogado como seriam as atividades a serem executada para chegarmos ao resultado final. Essa proposta foi dividida em três etapas.

A primeira etapa foi composta pela pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2001, p. 27), “(...) se caracteriza por constituir-se de material que já existe, sendo constituído principalmente de livros e artigos considerados científicos”. Os (as) estudantes foram divididos (as) por turmas e em grupos: turma dos turnos matutino e vespertino; e dentro das turmas dividimos os grupos com 6 componentes. Foi direcionado que estudantes pesquisassem sobre a escola, como por exemplo: em que ano foi fundada e com quantos estudantes iniciou, quantos funcionários e turmas tinham, dentre outras questões sugeridas por residentes.

A segunda etapa foi o momento de recolher todas as informações, ou seja, a etapa da coleta de dados, que segundo Gil (1996, p.100), “(...) é um processo que é utilizado para coletar informações adquiridas por pessoas”. Sendo assim, depois da coleta e coletar todas as informações a partir da pesquisa dos (as) alunos (as), iniciamos a construção do material que iria ser exposto.

Dos dados coletados, foram construídas duas maquetes da escola, uma com sua estrutura física de quando foi inaugurada, e outra de como ela está atualmente; foi elaborado um banner com informação sobre o nome da escola e também portarretratos para exibir fotos antigas e atuais da escola.

Esse foi um processo desafiador e gratificante ao mesmo tempo, pois foi quando precisamos de mais apoio da escola e dos discentes. O trabalho foi cansativo para ambos envolvidos, pois precisávamos estar na escola em dois turnos para a construção das maquetes e os demais materiais. Mesmo assim, alunos (as) participantes dessa atividade foram excepcionais em todos os sentidos, se empenharam bastante para obtermos um resultado com excelência.

A terceira etapa foi o momento da exposição de todos os materiais. Os mesmos foram expostos no ginásio de esporte da escola, nos turnos matutino e vespertino, onde toda a comunidade escolar pode ver, ouvir a história, fazer perguntas e/ ou até tirar fotos de tudo que estava exposto. O espaço de exposição, demos o nome de Cantinho dos Residentes.

Todas as etapas foram elaboradas através de pesquisas na internet, com antigos funcionários da escola, o Projeto Político Pedagógico (PPP), como também referências sugeridas pelo grupo de residentes nos momentos de reuniões. Diante disso, podemos ver o quão importante foi essa prática dessa dentro do ambiente escolar, muitos não conheciam a história da escola e com esse projeto passaram a conhecer fatos importantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste espaço iremos discutir sobre as experiências vividas a partir do Programa Residência Pedagógica e tem por objetivo também analisar as atividades realizadas e resultados que obtivemos com as atividades.

O projeto foi realizado na Escola Municipal Prof.^a Maria Gorete de Carvalho Macedo, localizada no município de Upanema/RN. As turmas envolvidas foram os 8º e 9º anos matutinos, 8º e 9º anos vespertinos, com as disciplinas de Língua Portuguesa e Ensino da Arte. O grupo foi composto por 6 residentes do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC-UFERSA).

Foram realizadas várias atividades com estudantes das turmas supracitadas, como por exemplo: produção de textos, confecção de história em quadrinho, confecção de cartazes, oficinas de construção de maquetes e porta-retratos com materiais recicláveis. Juntamente com a turma a qual estávamos trabalhando construímos um memorial sobre a escola, abordando a história da escola ao longo de todos os anos de sua construção.

Para dar mais subsídio ao projeto, construímos maquetes da escola sendo ela antiga e a nova, com todas as reformas que aconteceram nela durante estes anos. Porta-retratos serviram para colocar as fotos recolhidas da escola. Abaixo, as imagens de nossa autoria, retratam alguns momentos de nossas atividades.

Imagem 1



Fonte: autoras, 2023.

Imagem 2



Fonte: autoras, 2023.

Na primeira imagem temos o processo de construção dos porta-retratos, que foram produzidos por estudantes do 8º ano vespertino. O material utilizado para

construção dos mesmos foi material reciclado, obtido pelos próprios estudantes, como também tintas e pinceis doados pela escola. Na imagem 2, a exposição dos porta-retratos dentro da biblioteca, com as fotos antigas e recentes da escola, com a estrutura física e também de algumas turmas.

Imagem 3



Fonte: autoras, 2023.

Imagem 4

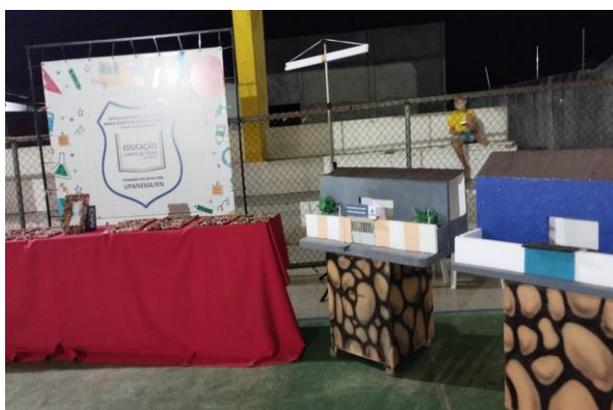


Fonte: autoras, 2023.

Nas imagens 3 e 4 temos o início da construção das maquetes que seriam a representação da escola antiga, ou seja, de quando foi inaugurada, e de como a mesma se encontra nos dias de hoje. A mesma foi construída por residentes e por estudantes do 9º ano matutino.

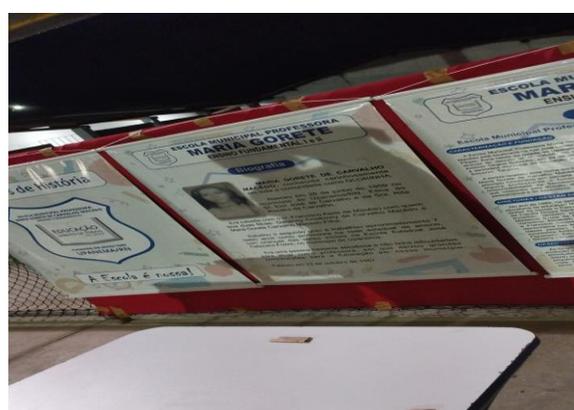
As próximas, imagens 5 e 6, são das maquetes e também dos banners da exposição do memorial sobre a escola. A imagem 7 registra o momento da nossa apresentação, juntamente com estudantes, na Semana da Feira de Ciências que aconteceu na escola, quando foi exposto todo o material produzido.

Imagem 5



Fonte: autoras, 2023.

Imagem 6



Fonte: autoras, 2023.

Imagem 7



Fonte: autoras, 2023.

Então, diante de todas as atividades que foram desenvolvidas e realizadas por estudantes e residentes, com orientação da preceptora, chegamos à conclusão que os resultados foram muito proveitosos, proporcionando trocas de conhecimentos significativas, e, dessa forma, conseguimos alcançar o objetivo que esperávamos para com esse projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse espaço, começamos fazendo uma pequena autoavaliação sobre o que é ser professor (a), quando acreditamos que lecionar é uma mistura de amor, responsabilidades, desafios, que nos transforma em profissionais da educação, nos faz refletir sobre trocas de conhecimentos e o mais importante, nos proporciona experiências e vivências que levamos para vida toda.

Cada momento que vivenciamos juntos, enriqueceram nossas práticas dentro e fora da sala de aula, nos tornando seres humanos partícipes da construção do saber, como também mais humanos em compreender. Diante disso, concordamos com Escaraboto (2007, p. 134):

Escolher a profissão de professor implica um grande desafio, principalmente porque o professor tem que estar atualizado e olhando para o futuro. Muitas vezes o professor sabe que tem condições de realizar muito mais do que exige a programação escolar, mas nem sempre consegue alcançar tais realizações.

Com isso podemos ver que o quão desafiador é ser um educador nos dias de hoje. Seguindo nessa linha de pensamento, em relação aos desafios enfrentados ao longo desse percurso, foram muitos. Porém, tivemos apoio em todos os momentos que precisamos, desde doação de materiais didáticos a serem utilizados, ao acolhimento por toda comunidade escolar. Tais momentos, vividos dentro e fora da instituição de ensino, nos proporcionaram aprendizados relevantes, experiências formativas e produtivas. Foi uma experiência vivida com bastante aprendizado, que, certamente, possibilitou o fortalecimento da formação docente, da relação entre universidade e escola, e da partilha de aprendizados que não seria possível sem programas de estímulo à docência.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a equipe de trabalho do Programa Residência Pedagógica (PRP) da UFERSA e agradecemos por todo o carinho, a atenção e a contribuição na formação de nossos (as) licenciandos (as). Agradecemos por terem acreditado, apostado e contribuído com o Programa, com os (as) Professores (as) orientadores(as), os (as) Preceptores (as)/ Professores (as) das escolas que assumiram o compromisso com as atividades que se fizeram presentes nas escolas, de novembro de 2022 até esse início de 2024.

Agradecer especialmente a todo corpo pessoal da escola pela recepção de nossos (as) residentes durante todo o projeto em desenvolvimento, especialmente a direção e funcionários (as) da escola.

REFERÊNCIAS

ESCARABOTO, Kellen M. Sobre a importância de conhecer e ensinar. *Psicologia USP*, out./dez. 2007, 18(4), 133-146.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.